

GRANDE ROTA REDE NATURA DO OESTE – GR11-E9 “CAMINHO DO ATLÂNTICO”

A Grande Rota Caminho do Atlântico – Rede Natura do Oeste encontra-se inserida na Grande Rota Europeia E9 que se inicia em S. Petersburgo na Rússia e finalizará no



Cabo Carvoeiro - CM Peniche

Cabo S. Vicente. Esta Rota constitui um caminho de aventura ao longo de 66 Km da costa Oeste, entre a Praia da Assenta Sul, em Torres Vedras e o Cabo Carvoeiro em Peniche, atravessando a costa da Lourinhã e grande parte do Sítio da Rede Natura 2000 Santa Cruz – Peniche e ainda uma pequena parte do Sítio Sintra/Cascais, que termina na zona sul do concelho de Torres Vedras.



Deposições geológicas – CM Peniche

O Cabo Carvoeiro, é um dos pontos mais emblemáticos do município de Peniche e uma das paisagens mais reconhecidas a nível nacional.

Neste local, testemunha de numerosos naufrágios ao longa da história, podem observar-se estruturas geológicas únicas, ver os pescadores que costumam ocupar as falésias e contemplar o mar até às Berlengas.

A zona entre a Consolação e S. Bernardino é composta por um empilhamento de sedimentos do Jurássico Superior com mais de 150 milhões de anos (Kimeridjiano) e é uma das principais áreas de estudo deste Período geológico em Portugal. A Grande Rota da Rede Natura do Oeste, sendo uma rota linear, pode ser realizada de Sul para



S. Bernardino

Norte, com início na Praia da Assenta em Torres Vedras, ou de Norte para Sul, com início no Cabo Carvoeiro, em Peniche. O troço concelhio de Peniche desenrola-se entre o Cabo Carvoeiro e o limite do concelho com a Lourinhã.



Peniche visto da Papoa

Ao longo do percurso, inserido em dois dos 60 SIC classificados em Portugal continental, o pedestrianista poderá conhecer sistemas dunares de dimensão imponente, estruturas geológicas e paleontológicas únicas com mais de 150 milhões de anos e inúmeras formas de vida desde a avifauna até as espécies que habitam a zona entre as marés. Poderá ainda conhecer mais profundamente os costumes e

tradições das populações e passar por locais que testemunharam episódios históricos com grande importância para Portugal. Tudo isto sempre acompanhado por magníficos moinhos, pelo mar, quase sempre à vista, e ao fim da tarde, com a companhia do pôr-do-sol.

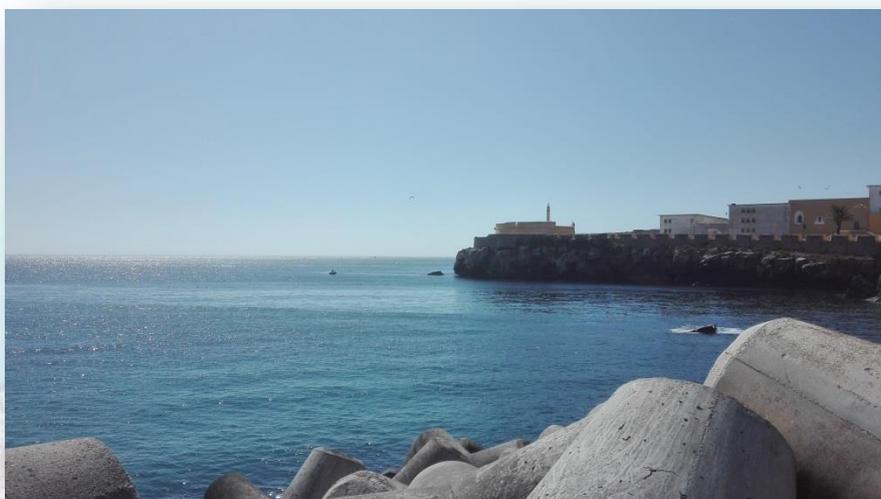
O concelho de Peniche abrange uma área de 77,7 km² distribuída por três freguesias. Com uma população de cerca de 28 000 habitantes é largamente conhecido pelas suas artes, das quais as mais reconhecidas, cá dentro e lá fora, são as extremosas rendas de bilros.

Da História para o que de melhor a Natureza tem, é em Peniche que a Grande Rota da

Rede Natura acompanha um dos seus maiores cordões dunares junto à Consolação. Ao percorrer o seu trajeto, neste município que incorpora 13% da área total do SIC Peniche/Santa Cruz, poderá ainda observar os mais extensos campos de lapiás existentes a nível nacional, localizados na zona do Cabo Carvoeiro e ainda, na Consolação, de uma das áreas mais utilizadas para o estudo do Jurássico Superior no nosso país, repleta de fósseis facilmente visíveis.

Características do percurso

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Oeste Litoral Sul



Fortaleza de Peniche

Áreas/corredores da EER associados: Corredor do Oeste Litoral Sul

Áreas/corredores da ERR relacionados: Rio/Albufeira de São Domingos

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico

Concelhos abrangidos: Peniche

Local de partida/chegada: Cabo Carvoeiro/ Concelho da Lourinhã



Percurso linear



20km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso devidamente sinalizado e dotado de informações, por via de painéis informativos, ao longo do percurso. Dispõe de um conjunto de infraestruturas de apoio ao pedestriano, nomeadamente, parques de merendas, parques de lazer e repouso e instalações sanitárias

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Cabo Carvoeiro

Pontos de interesse:

1. Cabo Carvoeiro
2. Praia da Consolação
3. S. Bernardino

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Cabo Carvoeiro

Tipo: Ecológico-paisagístico

Descrição: O Cabo Carvoeiro, é um dos pontos mais emblemáticos do município de Peniche e uma das paisagens mais reconhecidas a nível nacional. Neste local, testemunha de numerosos naufrágios ao longo da história, podem observar-se estruturas geológicas únicas, ver os pescadores que costumam ocupar as falésias e contemplar o mar até às Berlengas.

Características desta zona são as falésias carbonatadas erodidas e os campos de lapiás, formações típicas das geologias cársicas e que no Cabo Carvoeiro assumem dimensões praticamente únicas em Portugal. O seu elemento mais representativo será talvez a Nau dos Corvos. Ainda neste local, se o mar não estiver muito agitado, pode-se descer as escadinhas até à Lage dos Pargos e apreciar uma sucessão de estratos do Jurássico (205-135 milhões de anos).

O farol deste cabo é um dos seis faróis mandados construir por um Alvará pombalino de 1 de fevereiro de 1758, que criou o serviço de faróis em Portugal, sendo assim um dos mais antigos ainda em funcionamento. Este farol é constituído por uma torre quadrangular, em alvenaria, estando localizado 57

metros acima do nível do mar e tendo 27 metros de altura. A luz deste farol tem um alcance de 15 milhas náuticas (aproximadamente 28 km).

Junta-se às espécies de avifauna observáveis, o pouco comum corvo-marinho-de-crista (*Phalacrocorax aristotelis*) que, relativamente à espécie congénere, *Phalacrocorax carbo*, não apresenta faces brancas, mas sim uma crista imediatamente acima do bico. Ligeiramente a sul, junto ao Molho Leste, poderão ainda observar-se pilritos-das-praias (*Calidris alba*) e ocasionalmente pilritos-escuros (*Calidris maritima*), raros em Portugal.

Ponto de Interesse 2: Consolação

Tipo: Ecológico-paisagístico

Descrição: O Forte de Nossa Senhora da Consolação, mandado edificar em 1641 por D. João IV, e concluído em 1645, por iniciativa do Conde de Atouguia e senhor de Peniche, D. Jerónimo de Ataíde, insere-se numa ampla política de defesa e fortificação da linha costeira da região de Peniche, com forte implemento após a Restauração. Implantado num esporão rochoso sobre o mar, no extremo Sul da enseada de Peniche, virando a fachada principal, em que se abre o portal, para o largo principal da Consolação, em frente à igreja paroquial. Este reduto edificado sobre o cerro de Nossa Senhora da Consolação, de planta estrelada, com quatro baluartes triangulares, tinha na sua potente artilharia importante obstáculo a qualquer desembarque hostil nas praias da dita baía. Este imóvel histórico está classificado como Monumento Nacional desde 1978.

Ponto de interesse 3: S. Bernardino

Tipo: Ecológico-paisagístico

Descrição: O nome desta localidade deve a sua origem à existência de um convento franciscano construído no século XV, o Convento de São Bernardino cujo santo padroeiro era São Bernardino de Siena. Em 1910 com a implantação da República e com o anticlericalismo que esta trouxe consigo, o convento foi transformado em escola agrícola sob a alçada da Casa Pia de Lisboa. Posteriormente foi reconvertido em colégio correccional feminino e mais tarde masculino já sob a alçada do Ministério da Justiça.

A praia de São Bernardino é formada por uma extensão de areia não muito grande, mas com um ar acolhedor que se deve ao facto de estar abrigada entre as arribas que a rodeiam.

Tem bons apoios de praia como um bar-restaurante, é vigiada, tem estacionamento, mas sobretudo permite a combinação da beleza do mar com a tranquila paisagem de vegetação natural envolvente.

Entidade responsável pela gestão:

Percurso registado e homologado pela:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:

